



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____ DE 2021.

Declara Patrimônio Cultural
Imaterial do Município do
Recife o Ritmo Musical Forró.

Art. 1º Fica declarado Patrimônio Cultural Imaterial do Município do Recife o Ritmo Musical Forró.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Recife, 12 de janeiro de 2021.

Almir Fernando
Vereador da Cidade do Recife, PCdoB.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

JUSTIFICATIVA

O Forró é um Ritmo Musical e também uma dança com origem na Região Nordeste do Brasil. É um gênero bastante popular, comum especialmente nas festas juninas.

Diante da imprecisão do termo, o nome é geralmente associado a uma generalização de vários ritmos musicais dessa Região brasileira: o baião, a quadrilha, o xaxado e o xote. São todos tocados, tradicionalmente, por trios, compostos de um sanfoneiro (tocador de acordeão, que, no forró, é tradicionalmente a sanfona de oito baixos), um zabumbeiro e um tocador de triângulo. Também é chamado arrasta-pé, bate-chinela e fobó.

O Forró, como Ritmo, possui semelhanças com o Toré, pelo arrastar dos pés dos índios, com os ritmos binários portugueses e holandeses, como a Chula, e com variedades da Polca; já a dança tem influência direta das danças de salão europeias, como evidencia nossa história de colonização e invasões europeias.

Além do **forró pé-de-serra**, também conhecido como **forró tradicional**, existem outras variações, tais como o **forró eletrônico**, vertente estilizada e pós-modernizada do Forró surgida no início da década de 1990 que utiliza elementos eletrônicos em sua execução, como a bateria, o teclado, o contrabaixo e a guitarra elétrica; e o **forró universitário**, surgido na capital paulista no final da década de 1990, que é uma espécie de revitalização do **forró tradicional**, que eventualmente acrescenta contrabaixo e violão aos instrumentos tradicionais.

Conhecido e praticado em todo o Brasil, o Forró é especialmente popular nas cidades brasileiras de Campina Grande, Caruaru, Juazeiro do Norte, Aracaju, Fortaleza, João Pessoa, Natal, Maceió, Teresina, Salvador e, sem sombra de dúvidas, na capital pernambucana.

Em virtude da importância do Ritmo para o Nordeste e para o Recife, nada mais justo tornar o Forró Patrimônio Cultural Imaterial do Município.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

Ante o exposto, solicitamos o apoio dos nobres Vereadores desta Casa para a aprovação desta Proposição.

Câmara Municipal do Recife, 12 de janeiro de 2021.

Almir Fernando
Vereador da Cidade do Recife, PCdoB.